



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

RELATÓRIO

Ano de formação 2019/2020

1. Introdução

A publicação do despacho 6954, em 6 de Agosto de 2019, o novo enquadramento legal das Escolas de Segunda Oportunidade, que vem reconhecer a estratégia e o trabalho desenvolvido pelas Escolas de Segunda Oportunidade, designadamente a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, criando um programa público designado "Segunda Oportunidade", diretamente inspirado na nossa experiência, marcou o ano de formação 2019 / 2020 da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos. A 2 de Outubro de 2019, teve lugar nas nossas instalações a assinatura do novo Protocolo da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, na presença de todos os parceiros e também do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, que o homologou¹. O novo protocolo, que substituiu o Protocolo inicial assinado em 2008, regula a intervenção dos parceiros da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Câmara Municipal de Matosinhos, o Agrupamento de Escolas Prof. Óscar Lopes e a Associação para a Educação de Segunda Oportunidade, na sequência da publicação do Despacho 6954, melhorando as condições em que desenvolvemos o nosso trabalho de inclusão social e profissional de jovens, e abrindo caminho para a integração da E2OM no sistema público de educação.

Com o novo Despacho, a educação de segunda oportunidade conquista assim o seu lugar no campo educativo, como resposta ao problema social do abandono precoce da educação formação (APEF), participando no esforço de redução do APEF, mas também como instrumento de diversificação (não de dualização) dos sistemas regulares por forma a responder à diversidade dos públicos e suas formas de aprender, inscrevendo-se nas modernas tendências de alargamento da educação ao espaço público, ligada às dinâmicas informais e de convivialidade comunitárias. A Segunda Oportunidade afirma-se como proposta de educação inclusiva e holística, que garante o direito à educação dos jovens em abandono precoce, que inclui mas não se esgota na dimensão profissionalizante (rejeitando a subordinação funcional da formação às “exigências” do mercado de trabalho) e desenvolvendo-se em diálogo e aprendizagem mútua com as vias regulares de educação e formação.

¹ No dia 24 de Julho de 2020, foi assinada uma adenda a este Protocolo que voltou a integrar o IEFP na parceria da E2OM, de novo na presença de todos os parceiros e do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.

A institucionalização das Escolas de Segunda Oportunidade coloca muito claramente na agenda educativa a **causa nacional** da redução do abandono precoce e do aumento das qualificações dos jovens portugueses. Na verdade, apesar de a Constituição e a Lei de Bases de Sistema Educativo, garantirem a todos os portugueses o direito à educação e atribuírem ao Estado a responsabilidade de promover esse direito, milhares de jovens continuam a abandonar a escola, sem terem completado a sua formação básica e sem terem obtido as qualificações indispensáveis à sua integração social. A taxa de abandono precoce da educação formação (APEF), indicador chave da cooperação europeia em educação, em Portugal, continua a ser uma das mais altas da Europa (10,8%)², agravada pelo facto de os nossos jovens abandonarem a formação com baixas qualificações, muitos sem o 6º ou 9º ano. Portugal continua também a apresentar as mais baixas taxas de qualificação de jovens, entre os 25-34 anos, como mostram os sucessivos relatórios da OCDE, “Society at a Glance”, que dão conta que mais cerca de 1/3 dos jovens portugueses não completam a sua formação secundária, registando Portugal uma das altas taxas de desqualificação de jovens em toda a zona OCDE, tornando-os particularmente vulneráveis ao desemprego, pobreza e exclusão social e constituindo um grave obstáculo ao desenvolvimento do país.

O ano de formação 2019 – 2020 ficou também marcado pelas condições excepcionais que a partir de Março se viveram no país e no Mundo em consequência da pandemia de COVID 19. A 16 de Março, a E2OM suspendeu as suas actividades presenciais até 12 de Abril, sendo esta suspensão prorrogada, depois, até final do ano de formação, na sequência das decisões dos Conselhos de Ministros de 12 de Março e de 9 de Abril e das orientações do Ministério da Educação. Juntamos assim ao esforço nacional de contenção da propagação da epidemia de COVID 19, tendo feito uma pedagogia muito activa de cumprimento rigoroso das regras de higiene, de distanciamento social e de afastamento de locais com concentração de pessoas e mantido uma monitorização apertada das situações de suspeição ou contágio na nossa comunidade educativa.

Apesar do encerramento do seu edifício e da suspensão das suas actividades presenciais, a E2OM manteve-se totalmente operacional, cumprindo toda a sua equipa de profissionais o seu horário de trabalho e funções atribuídas e assegurando o contacto diário com todos os seus alunos, famílias e parceiros. Neste sentido, a escola accionou um conjunto de instrumentos e ferramentas de tele trabalho e de educação à distância, que garantiram os meios para o desempenho profissional da sua equipa e a continuação dos processos de aprendizagem dos seus alunos, durante o período de suspensão das actividades presenciais.

Num momento muito crítico da nossa vida colectiva, a Escola de Segunda Oportunidade continuou a desenvolver persistentemente o seu trabalho e a sua missão, assumindo o seu compromisso solidário de contribuir para a solução do enorme desafio que como comunidade global enfrentamos. A pandemia de COVID 19 veio agravar o problema, que já era grave, do abandono precoce e das baixas qualificações dos jovens portugueses, particularmente dos mais vulneráveis. A recente

² https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Early_leavers_from_education_and_training

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

auditoria ao abandono precoce do Tribunal de Contas³ concluiu que Portugal ainda está longe de eliminar o abandono precoce, situando-se em 21.º lugar entre os 28 países da União Europeia. O relatório sublinha a necessidade de monitorizar o abandono, ampliada pelo recente recurso ao ensino à distância para mitigar o impacto da pandemia de Covid-19, que intensificou os riscos de abandono dos alunos com uma relação mais frágil com a escola. Neste contexto, o Relatório recomenda, entre outros, a definição de uma estratégia global para o combate ao abandono precoce que integre uma estrutura de monitorização e avaliação, a definição dos conceitos de abandono e de risco de abandono e respetivos indicadores, a implementação de sistemas de controlo eficazes para o cumprimento da escolaridade obrigatória, a promoção da transparência e detalhe no Programa Orçamental, evidenciando o montante afeto ao combate ao abandono precoce.

No mesmo sentido vão os alertas da ONU sobre o aumento do abandono precoce em resultado da pandemia, chamando a atenção para os riscos da criação de uma geração COVID que falhará a escolaridade e cujas oportunidades serão permanentemente prejudicadas. Segundo a UNESCO, 30 milhões de crianças podem nunca mais voltar à escola. A ONU propõe que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a educação sejam retomados, incluindo o reforço dos orçamentos nacionais para a educação.

O APEF é um fenómeno sistémico que interliga condições culturais e socioeconómicas das famílias, desadequação da escola e das respostas formativas, situações específicas e problemáticas da vida e do desenvolvimento dos jovens e a relação da escola com as famílias e o mercado de trabalho. A investigação sobre o abandono precoce tem vindo a colocar em evidência a fortíssima relação deste com a retenção e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono precoce enquanto processo que começa na escola. O abandono escolar é na verdade feito de “abandonantes” e “abandonados”, de afastamento dos jovens mas também de desinvestimento da escola na sua integração. Percursos de formação pouco flexíveis, insucessos repetidos, climas de escola pouco saudáveis, com relações pobres entre alunos e professores e com pouco espaço para a participação dos jovens, conferem à Escola uma responsabilidade importante no processo do abandono precoce. O APEF é também um fenómeno de grande seletividade social, afetando sobretudo os jovens de classes sociais mais desfavorecidas, tendo um sério impacto socioeconómico nos jovens e suas famílias, reforçando o ciclo de reprodução da pobreza. Muitos estudos mostram inequivocamente que a participação dos jovens em formação tem um retorno económico muito positivo e,

³ <https://www.tcontas.pt/pt-pt/ProdutosTC/Relatorios/RelatoriosAuditoria/Documents/2020/re110-2020-2s.pdf>

inversamente, mostram que os baixos níveis de qualificação reduzem os rendimentos ao longo da vida, favorecem o desemprego e provocam grandes custos públicos e sociais.

Em Matosinhos, como em muitos outros concelhos, o Plano de Desenvolvimento Social continua a identificar a persistência do abandono precoce e insucesso escolar como problema prioritário no domínio da educação. Este risco social é amplamente comprovado pelo volume de processos na CPCJ de Matosinhos por motivo de abandono escolar (cerca de 150 processos por ano).

Estamos hoje em Portugal mais preparados para nos ocuparmos seriamente destes milhares de jovens, em abandono precoce, em favor da justiça social e do desenvolvimento equilibrado do país. Reduzir o abandono precoce é um dos mais importantes desígnios nacionais e um importante indicador da qualidade do nosso sistema educativo, dos nossos sistemas sociais e da nossa democracia. Precisamos de reforçar na nossa estratégia nacional o pilar da compensação, dirigido aos jovens em abandono precoce, com baixas qualificações e em risco de exclusão social, nível em que o nosso país é claramente deficitário.

As Escolas de Segunda Oportunidade, agora parte da política educativa pública, são respostas de compensação particularmente adequadas por serem capazes de atender jovens que abandonaram as respostas regulares, colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono e constituir espaços de experimentação e inovação pedagógicas e de transferência de boas práticas.

A **Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM)** é a referência fundadora da intervenção especializada no campo do abandono precoce da educação e formação (APEF), em Portugal, reconhecida pelo Ministério da Educação, em processo de integração no sistema público de educação, enquadrada pelo Despacho 6954 de 6 de Agosto de 2019 e regulada pelo Protocolo de Cooperação de 24 de Julho de 2020, assinado pela DGESTE, Câmara Municipal de Matosinhos, IEFP, Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes e Associação para a Educação de Segunda Oportunidade (AE2O) e homologado pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa. É o representante português na rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org) e na rede MedNC, o Programa “Nouvelle Chances” da UfM - Union for the Mediterranean (<https://ufmsecretariat.org/project/mednc/>), trilhando caminhos de inovação seguidos com atenção pelo movimento europeu de second chance schools, bem como por várias outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação em Portugal e no Mundo, estando presente nos principais relatórios e estudos nacionais e internacionais, no campo do APEF⁴.

Ao longo destes doze anos de trabalho, a E2OM tem vindo a oferecer uma resposta especializada, a tempo inteiro, a jovens em abandono precoce da educação e formação, facilitando os seus processos

⁴ Muitos relatórios internacionais sobre abandono precoce identificam a E2OM como modelo de referência, designadamente, o estudo da ECORYS para a Comissão Europeia “Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education”, 2013, o relatório europeu “Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, 2013”, os documentos do CEDFOP “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015” e “Leaving education early: putting vocational education and training centre stage”, CEDEFOP 2016 e a publicação do Conselho da Europa “T-KIT 8 - Social inclusion”, 2017.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

de transição para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual e respostas integradas nas várias áreas relevantes da sua vida – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego, entre outros. É hoje uma peça central da estratégia nacional de redução do APEF, trabalhando no sentido de inverter trajetos anunciados de exclusão social de jovens.

O público com que a E2OM trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRSP e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude, para os quais não se encontrou ainda uma resposta de educação/formação adequada. O recrutamento dos jovens é feito por técnicos sociais, através de procedimentos presenciais com os jovens, famílias e meios sociais de origem, que traçam o perfil do jovem, verificam a existência de condições para o seu atendimento na E2OM, motivando-os para a frequência da escola e facilitando os demais processos de integração social.

O modelo de intervenção da E2OM reconhece a cada jovem o direito à afirmação de si, à sua autonomia e realização, promovendo práticas sociais emancipatórias. A matéria da formação é assim a própria vida dos jovens, que procuram, através da formação, realizar as mudanças necessárias à sua (re)integração social. É concedido um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais básicas, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, em geral, à construção de projectos de vida mais satisfatórios. Combinam-se, assim, quatro dimensões estruturantes - a formação vocacional em cozinha, mecânica e artesanato, a educação artística em teatro, música, dança, artes visuais, o desenvolvimento pessoal e social, disponibilizando apoio educativo e psicossocial e a certificação escolar de 6º e 9º anos (e de 12º ano em articulação com os Centros Qualifica).

Os jovens realizam na E2OM uma experiência de formação significativa, a partir dos seus desejos, interesses e capacidades, que diariamente os reconcilia com a escola e a formação e os ajuda a superar pesadas experiências de insucesso e frustração anteriores. A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, que acolhe incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos e apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das estratégias de

sobrevivência dos seus meios sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença, onde os jovens constroem razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação e para viver de forma mais satisfatória.

Na E2OM, a formação não é igual para todos. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, alinhados com os documentos de orientação curricular em vigor, planificando as actividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade. Todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em projectos e mobilidades internacionais, designadamente iniciativas promovidas por outras escolas europeias de segunda oportunidade.

O trabalho da E2OM desenvolve-se no interior de dispositivos de cooperação, envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa, desenvolvendo protocolos de colaboração com vários serviços do Estado e outros parceiros, incluindo empresas, escolas e universidades e a rede social local. Desenvolve acções de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, promovendo ainda um conjunto de acções que fazem parte da sua matriz inicial, como iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados, intercâmbios internacionais de jovens, projetos de investigação, parcerias estratégicas internacionais com organizações congéneres e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, uma iniciativa social de cidadania, trabalha hoje, muito activamente, no desenvolvimento de uma política pública que assegure a sustentabilidade das intervenções de redução do abandono precoce em que está empenhada e em que foi pioneira em Portugal. A institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, em curso, com a publicação do Despacho 6954 de 6 de Agosto do ano passado, está a ser acompanhada pela replicação do nosso modelo noutras zonas do país, constituindo um importante contributo para o fortalecimento da estratégia nacional para redução do APEF. Três novas E2O abriram as suas portas no ano de formação que agora terminou, em Ermesinde, Gaia e Samora Correia, no âmbito da rede nacional de iniciativas e escolas de segunda oportunidade, E2O Portugal, rede que reúne mais de 40 instituições de todo o país e que realizará o seu III Encontro Nacional em Lisboa, no próximo mês de Dezembro, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Lisboa. A E2OM tem estado sempre disponível para colaborar com as diversas iniciativas que têm vindo a surgir por todo o país, e que procuram na experiência da

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

E2OM o apoio de que precisam para avançar com os seus projetos.

Também no nosso município, temos vindo a trabalhar no sentido de dotar a intervenção socioeducativa de redução do abandono precoce de uma maior sistematicidade da resposta municipal, particularmente com a atribuição de funções concretas aos diferentes actores relevantes neste trabalho, no nosso território. Temos vindo a propor um dispositivo municipal de monitorização do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens, que reúna todos os actores institucionais relevantes, capaz de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, identificando os casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" existentes noutros países), accionando as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizando e avaliando este esforço municipal, propondo a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias.

2. Execução Física do Projecto

2.1 Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária dos Percursos	Volume de Formação Realizado	Nº de Jovens em formação
Formação de Jovens Menores (tipo PIEF)	1008	46368	46
Formação Escolar de Jovens Adultos (tipo EFA)	756	19656	26
Formação Vocacional de Jovens Adultos (UFMC)	360	8280	23
Total	---	74304	78

2.2. Condições de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua atividade, no corrente ano de formação, no dia 2 de Setembro de 2018. A primeira reunião de equipa realizou-se a 4 de Setembro de 2019. Neste período, as principais tarefas foram a confirmação de todos os alunos inscritos, os procedimentos administrativos de abertura dos percursos de formação, a resolução de todas as questões pendentes de contratação dos técnicos e a colocação dos professores, a organização da escola e dos materiais da formação.

O início da formação ocorreu a 13 de Setembro de 2019, e a cerimónia de abertura teve lugar a 18 de Setembro, com o já habitual percurso sensorial pelo espaço da escola. Apesar do habitual atraso da contratação da formadora pelo IEFP, a E2OM assegurou actividades de formação vocacional dos adultos, com os seus próprios recursos, o que permitiu ter todo o grupo de jovens em actividade na escola, a todas as áreas de formação, desde o início do ano escolar.

A escola voltou a contar com o apoio dos seus parceiros institucionais, o Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Matosinhos e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do

Centro de Formação do Porto, que assegurou a formação vocacional em modalidade de Unidades de Formação Modular Certificada, em Artesanato. A certificação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF e a dos jovens adultos em modalidade EFA, ambos em parceria com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. O Ministério da Educação colocou na escola os professores necessários (3 em mobilidade estatutária, a tempo inteiro, e os restantes, a tempo parcial, por afetação de recursos docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, para assegurar a lecionação dos quatro percursos de tipo PIEF e EFA aprovados). Os três percursos de formação de jovens menores tiveram o apoio de duas TIL (Técnicas de Intervenção Local) colocadas pelo Ministério da Educação. Durante o ano, acolhemos diversos grupos de estágio das licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da ESE/IPP, estágios e períodos de observação de estudantes de Mestrado da FPCEUP e da ESMAE – IPP, prática em contexto de trabalho de um estudante da Universidade de Louvain, num programa conjunto com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto e um conjunto de colaborações de diversos voluntários. Continuamos a executar a candidatura ao programa NORTE 2020, coordenada pela Câmara Municipal de Matosinhos, de que somos parceiros.

O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado por candidaturas ao programa Erasmus +, que cobriu os custos das acções dos projectos que integramos: Erasmus + KA2, coordenado pelo IECD de França e parceiros do MedNC, designado “Méditerranée Nouvelle Chance: un réseau pour une insertion réussie des jeunes NEETs”, Erasmus + KA2, coordenado pela FSZK, Hungria, “Prevent Bullying and Abuse (PREVENT) e Erasmus + KA2, INCAS (Increasing impact in international work placements), coordenado pelo Doncaster College, UK. Voltamos a contar com o apoio financeiro habitual da Fundação Manuel António da Mota.

2.2.1. Recursos Docentes e não Docentes:

Neste ano de formação, o projecto contou com um director, uma coordenadora de formação e uma professora de apoio educativo, os 3 colocados por mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação, um Mediador Juvenil e uma formadora de Artes, contratadas pela AE2O, com o apoio do Programa Norte 2020, uma formadora de Artesanato, a meio tempo, com contrato com o IEFP (esta técnica cumpriu também funções de mediadora comunitária, em prestação de serviços pagos pela AE2O) e uma psicóloga em prestação de serviços pagos pela AE2O. Como pessoal de apoio, trabalharam na escola uma funcionária administrativa e dois auxiliares de acção educativa, com contrato com a AE2O. A equipa pedagógica dos percursos de formação de tipo PIEF e EFA, foi constituída por um total de 11 formadores das diversas áreas de formação colocados pelo Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 116 tempos/50m de formação cada). O Ministério da Educação colocou 2 TIL (Técnicas de Intervenção Local) a apoiar os 3 grupos PIEF. Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração de um Formador de Música, um Formador de Dança e um formador de



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Circo, pagos pela candidatura Norte 2020 e com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram em diversas actividades da escola.

A ESOM acolheu estagiários das Licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto e de Mestrados da FPCEUP e da ESMAE - IPP. Acolhemos também um estágio a tempo inteiro de 3 meses da Licenciatura em Serviço Social de um estudante do Luxemburgo da Universidade de Lovaina, na Bélgica, em colaboração com o Instituto Superior de de Serviço Social de Porto. Tivemos ainda um conjunto de colaborações de diversos voluntários, com particular destaque para os voluntários da Fundação SAGE.

Todas as quartas-feiras, a equipa reuniu-se para planear e avaliar as actividades da escola e para processar a experiência colectiva, em dinâmica de formação.

2.2.2. Integração do grupo de alunos

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu durante o mês de Setembro de 2018. Ao longo do ano, foram integrados outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou outra resposta educativa adequada. Organizaram-se 2 semanas de integração que constituíram oportunidade de balanço de competências e de posicionamento dos jovens nos referenciais de formação e também oportunidade de estabelecimento de uma relação pedagógica e de comunicação próxima. Realizaram-se diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos) e desenvolveu-se uma dinâmica de círculos de partilha e confiança, no início e no final de cada dia, como espaço diário de encontro da comunidade ESOM, de informação, planeamento, avaliação e aferição da “temperatura” do grupo. O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 26 anos com diversos perfis/características, dos quais se destacam:

- Jovens em abandono precoce da educação formação, desempregados, com baixas qualificações escolares e profissionais;
- Jovens com dificuldades de integração escolar, social e profissional, sem retaguarda familiar, pais e mães jovens, sem autonomia nem confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação, das responsabilidades familiares e parentais.
- Jovens com trajectos desviantes, com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas, sem projectos profissionais e de vida, mas sem critérios para integrar respostas especializadas;
- Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

- Jovens de grupos minoritários, diferentes orientações sexuais, migrantes.
- Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social e de mediação social, que trabalharam no sentido de envolver e comprometer os jovens, famílias e instituições de acompanhamento, no processo de regresso à formação e em geral no processo de integração social dos jovens.

2.2.3. Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:

Durante este ano de formação desenvolveram-se um conjunto muito variado de atividades de formação, nas quatro áreas de intervenção da escola, certificação escolar, formação vocacional, artística e de desenvolvimento pessoal e social, integradas quer no programa curricular quer no plano de atividades da escola. Respondemos positivamente a muitas oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, sempre encontrando tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às necessidades identificadas e às condições concretas que se verificaram.

A partir de 16 de Março, com o encerramento do edifício da escola e a suspensão das atividades presenciais, a E2OM desenvolveu um programa de educação à distância e um regime de teletrabalho que lhe permitiu manter-se totalmente operacional, criando as condições adequadas para que toda a sua equipa de profissionais cumprisse o seu horário de trabalho e funções atribuídas, se mantivesse em contacto diário com todos os alunos, famílias e parceiros e se continuassem a desenvolver os processos de aprendizagem dos seus alunos, no cumprimento dos seus Planos Individuais de formação e no desenvolvimento do projeto socio-educativo da E2OM, garantindo simultaneamente as condições de segurança aconselhadas pelas autoridades de saúde e pelo Ministério da Educação.

A estrutura do programa de educação à distância desenvolvido de 16 de Março até ao final do ano de formação, designado Plano de Educação e Mudança à distância (PEM_d), integrou actividades síncronas (presenciais online) e assíncronas (tarefas realizadas em tempos geridos pelos jovens). As actividades síncronas ocuparam cerca de 2H diárias, sendo o restante horário semanal, cumprido através de actividades assíncronas, geridas pelos jovens em resposta ou não a propostas de trabalho da equipa técnico pedagógica da E2OM.

As actividades síncronas ocorreram preferencialmente de manhã e foram constituídas por um conjunto muito variado de sessões dinamizadas pelos técnicos e formadores da E2OM, com a

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

participação activa dos jovens, designadamente “aquecimentos” artísticos, diálogos interdisciplinares e actividades integradoras a maior parte delas com o objectivo de construir o a vídeo performance que foi o formato de espectáculo possível do nosso ano de formação. As actividades assíncronas ocorreram maioritariamente da parte da tarde, e foram constituídas por tarefas individuais ou de pequeno grupo, roteiros de estudo, participações na construção do espectáculo e um conjunto de outras tarefas propostas pelos jovens.

O PEM_d da E2OM utilizou um conjunto de plataformas online a que todos os jovens tinham acesso, nomeadamente, para as actividades síncronas, o Hangout Meet e, para as actividades assíncronas, o Gmail e Google Classrooms.

O PEM_d exigiu um trabalho de organização e de coordenação da equipa técnica da E2OM muito intenso, que inclui reuniões frequentes da equipa e a criação de grupos de trabalho por tarefas: o grupo da formação (preparação das actividades síncronas e assíncronas), o grupo dos media (organizar e dinamizar os meios tecnológicos usados), o grupo da coordenação do dia (coordenação do dia, telefonemas, contactos com jovens famílias e instituições, decisões sobre ajustamentos ao programa diário...) e o grupo do espectáculo (dinamização dos produtos artísticos dos jovens, guião do espectáculo, montagem do vídeo, etc). A plataforma usada no trabalho da equipa, incluindo as reuniões online da equipa e dos grupos de trabalho, foi o Microsoft Teams.

O PEM_d garantiu também a devida monitorização e avaliação das actividades de formação, tendo todos os jovens participado em sessões síncronas de monitorização e validação dos seus roteiros de estudo e evidências de aprendizagem, em pequenos grupos, sendo assegurado o contacto dos jovens com os diversos formadores e técnicos das diferentes áreas de formação e intervenção.

2.2.4. Encerramento, planos de transição e lançamento do próximo ano

Nesta fase, as actividades âncora foram a cerimónia de encerramento, a estreia da vídeo performance, o e-espectáculo E2OM do ano de formação 2019 - 2020 e a preparação do próximo ano lectivo. Devido à emergência sanitária, não foi possível realizar os habituais estágios em contexto de trabalho (com excepção de um estágio de uma aluna no CATI, Centro de Apoio à Terceira Idade, durante o 1º período). O espectáculo online Circum-Navegar foi a nossa principal actividade integradora do final de ano, tendo sido oportunidade para celebrar os 500 anos da viagem de circum-navegação de Fernão Magalhães, reflectir sobre a experiência de confinamento durante a emergência sanitária e deixarmo-nos inspirar por histórias de superação da História de Portugal, em que, como nação, superamos grandes dificuldades. Não pôde ter o formato habitual

de actividade performativa presencial apresentada perante o público numa sala de teatro e foi reconvertida num espectáculo multimedia online. A estreia do e-spectáculo E2OM 2019 – 2020 aconteceu online, na plataforma Zoom, durante a cerimónia de encerramento, no dia 10 de Julho, apresentando um conjunto de produtos artísticos produzidos pelos jovens durante a formação, numa sequência narrativa inspiradora e alinhada com os objetivos definidos para esta atividade (https://vimeo.com/437044423/a4f6267ac0?fbclid=IwAR13v9T0NOytFzQ6YbgJcfNwnXrDlvc8cekV4G_k3ifSiVekpZOm3BQrUAo).

2.3. Actividades desenvolvidas

Foi um ano muito intenso, de enormes desafios, em que uma vez mais procuramos garantir as melhores condições de formação para os jovens que frequentaram a escola, mesmo nas difíceis condições em que fomos obrigados a funcionar, a partir de 16 de Março. Acreditamos que a E2OM voltou a ser um espaço social de pertença dos jovens, um espaço seguro de comunicação e de formação, de acolhimento incondicional dos jovens, de valorização dos seus talentos, apostando no desenvolvimento do seu potencial, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações, construindo diariamente razões e entusiasmos para se envolver nas atividades da formação, afirmando o direito de todos a uma nova oportunidade e a um futuro com esperança.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a formação vocacional de Cozinha, Mecânica e Artesanato, a educação artística em Teatro, Música, Dança e Artes Visuais, o desenvolvimento pessoal e social, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o apoio à certificação de 6º e 9º Ano.

Foram organizados um grande número de eventos e projectos, muitos deles com dimensão internacional, destacando-se:

- 1) Actividades de formação da equipa técnica e pedagógica da E2OM e acolhimento dos novos profissionais, 4 a 13 de Setembro de 2019;
- 2) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal de Matosinhos, 9 de Setembro de 2019 e seguintes;
- 3) Audiência com o Sr. Delegado Regional do Norte do IEFP. No quadro do novo Despacho 6954/2019, foram examinadas um conjunto de propostas relativas ao envolvimento do IEFP na E2OM, 10 de Setembro de 2019;
- 4) Participação da E2OM na 2ª Cimeira das Redes Europeias de Segunda Oportunidade, para consensualização da proposta de alterações aos estatutos da rede europeia, E2C Europe, Representação da Comissão Europeia em Barcelona, 12 de setembro de 2019.
- 5) Organização da APV meeting (visita preparatória) do intercâmbio internacional de jovens "YOU(th) are (P)ART, projeto coordenado pela AE2O - Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, com parceiros de Espanha - E2O Espana (Asociación española de escuelas de segunda oportunidade), França - Réseau E2C France, Alemanha - BIDA e.V.Kultur und Bildung, Noruega -



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Hyssingen Produksjonsskole e Bulgaria – Essence Foundation, Matosinhos, 13 e 14 Setembro de 2019.

6) Apresentação de uma candidatura ao POISE, programa Parcerias para o Impacto (PPI), em conjunto com o Centro Social de Ermesinde, a Fundação Manuel António da Mota e a Câmara Municipal de Valongo, para apoiar a replicação da iniciativa de Matosinhos em Valongo, através da Escola de Segunda Oportunidade de Ermesinde, 15 de setembro de 2019;

7) Cerimónia de Abertura do Ano de Formação 2019/2020 – Receção dos alunos, famílias e parceiros e apresentação dos espaços e atividades da escola, com momentos de performances artísticas e metodologias de teatro sensorial, E2OM, 18 de setembro de 2019.

8) Participação nas reuniões do Conselho Geral do AE Prof. Óscar Lopes, 23 de Setembro de 2019 e seguintes;

9) Semana de Integração - desenvolvimento de inúmeras atividades com 3 objetivos principais: a) Estabelecer uma relação de comunicação com os jovens, porque sem comunicação não há formação, sendo esta a principal tarefa de todos os formadores e técnicos da escola; b) Organizar os portfolios dos jovens (físico e digital), para ajudar os jovens a compreender aquilo que precisam de fazer para serem certificados; e c) Posicionar os jovens nos diversos referenciais de formação, começar a construir com eles os seus Planos de Educação e Mudança e iniciando o processo de gestão pelos jovens do seu percurso de formação. ESOM, de 19 a 27 de setembro de 2019.

10) Participação da E2OM no Seminário Regional de Qualificação de Adultos, que celebrou os 10 anos da Rede Valorizar nos Açores, a convite do Programa Valorizar do Governo Regional dos Açores, Ponta Delgada, Açores, 24 de setembro de 2019.

11) Ação de Voluntariado da SAGE na E2OM, no âmbito da parceria existente com o Projeto Voluntariado em Matosinhos. Funcionários da SAGE Portugal Software SA vieram à nossa escola para a dinamização de duas atividades: momento de encontro com os jovens para partilha de testemunhos e requalificação de um espaço com a colaboração dos jovens, ESOM, 24 de setembro.

12) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos, Casa da Juventude de Santa Cruz do Bispo, 27 de setembro de 2019 e seguintes;

13) Participação da E2OM na 3ª Cimeira das Redes Europeias de Segunda Oportunidade, representando a rede portuguesa E2O Portugal, para consensualização da proposta de alterações aos estatutos da rede europeia, E2C Europe, Paris, 1 de outubro de 2019.

14) Atividade intergeracional em Jardim de Infância a propósito do Dia Mundial da Música, com o objetivo de proporcionar o contacto com a música e a fruição da mesma, através da manipulação de

instrumentos convencionais e não convencionais, ASSUS, 1 de outubro 2019.

15) No dia 2 de Outubro de 2019, teve lugar nas nossas instalações a assinatura do novo Protocolo da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, na presença de todos os parceiros e também do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, que o homologou. O protocolo regula a intervenção dos parceiros da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Câmara Municipal de Matosinhos, o Agrupamento de Escolas Prof. Óscar Lopes e a Associação para a Educação de Segunda Oportunidade, na sequência da publicação em Diário da República, a 6 de agosto de 2019, do Despacho 6954 que cria o Programa “Segunda Oportunidade”, uma nova política pública em Portugal dirigida a jovens em abandono precoce, que passa a constituir o enquadramento legal das escolas de segunda oportunidade. O protocolo agora formalizado melhora as condições em que a E2OM vinha desenvolvendo o seu trabalho de inclusão social e profissional de jovens, abrindo caminho para a integração da E2OM no sistema público de educação. Na mesma cerimónia foi também assinado o Protocolo do projeto “Arco Maior”, realizado nos mesmos termos do Protocolo da E2OM e no mesmo enquadramento do novo Despacho 6954/2019, E2OM, 2 de outubro de 2019.

16) 4.º Encontro Transnacional do Projeto Prevent Bullying and Abuse – O consórcio de 7 organizações parceiras continuou o seu trabalho conjunto para desenvolver um jogo de simulação destinado a sensibilizar para possíveis situações de abuso e dar aos jovens algumas ferramentas sobre como lidar com essas situações na vida do dia-a-dia, Matosinhos, 1 a 3 de outubro de 2019 (<http://fszk.hu/english/prevent/news/>).

17) Intercâmbio internacional de Jovens YAP (You(th) are (P)art), projeto submetido pela AE2O / Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e financiado pelo Programa Erasmus + Juventude, com parceiros de Espanha - E2O Espana (Asociación española de escuelas de segunda oportunidade), França - Réseau E2C France, Alemanha - BIDA e.V.Kultur und Bildung, Noruega - Hyssingen Produksjonsskole e Bulgária – Essence Foundation. Um grupo internacional de cerca de 40 jovens e formadores participaram em diversos workshops artísticos de Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, cujos resultados foram depois apresentados num espectáculo ao vivo, em Matosinhos e Samora Correia, 3 a 10 de outubro de 2019.

18) Realização de pintura mural, no âmbito do intercâmbio internacional de jovens YAP, com o apoio da União de Freguesias de SMISH, S. Mamede de Infesta, 4 de outubro de 2019.

19) Espetáculo YAP (You(th) are (P)art), Samora Correia, 8 de outubro de 2019.

20) Visita à E2OM da Dra. Rika Tamura Nakata, Professora na Universidade Sophia em Tokyo, Japão, 9 de outubro de 2019;

21) Participação no seminário “Novas abordagens à educação para a cidadania e para a inclusão social”, com a participação da Dr.ª Ana Paula Alves, da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, e do Professor Luís Gonçalves, do Grupo de Trabalho da Educação para a Cidadania, Biblioteca Municipal Florbela Espanca, em Matosinhos, 10 de outubro

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 22) Gravação do podcast da AE2O / Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, para o guia de boas práticas do MedNC, o programa “Nouvelle Chances” da União do Mediterrâneo, 11 de Outubro de 2019 (ouvir em: https://soundcloud.com/mednc_network/devenir-un-acteur-de-reference-et-mener-un-plaidoyer-efficace);
- 23) Assinatura de um Protocolo com a associação “Mundo a Sorrir”, nos termos do qual os jovens e profissionais da E2OM podem beneficiar de assistência médica dentária nas instalações da clínica – Hospital Conde Ferreira, 11 de Outubro de 2019;
- 24) Participação na cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação entre o Centro Social de Ermesinde, o Agrupamento de Escolas de Ermesinde, a Câmara Municipal de Valongo e a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEsTE) para o funcionamento da Escola de 2ª Oportunidade de Valongo, com a presença do senhor Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, Valongo, 14 de Outubro 2019;
- 25) Reunião da AE2O aberta aos profissionais da E2OM aprovou os documentos da nova Política para a proteção de crianças, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade da AE2O, que nesta data entrou em vigor na instituição, 15 de Outubro de 2019;
- 26) Visita à E2OM de uma delegação da Fondazione per la Scuola de Torino, Itália, organização membro da E2C Europe, 23 de Outubro de 2019;
- 27) Organização, em conjunto com a Câmara Municipal de Matosinhos, e participação na reunião do Board e da Assembleia Geral da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, E2C Europe, Matosinhos, 23 e 24 de outubro de 2019.
- 28) Organização e participação no 3º Encontro Transnacional do Projeto INCAS (Improving Impact in International Work Placements) que conta com a colaboração de 7 países europeus e que visa facilitar a mobilidade internacional para jovens vulneráveis que frequentam a educação de segunda oportunidade, Matosinhos, 24 e 25 de outubro de 2019;
- 29) Visita à E2OM dos Parceiros Internacionais do Projeto INCAS, 25 de Outubro de 2019;
- 30) Preparação e organização, pelo workshop de cozinha da E2OM, de um serviço de catering na FPCEUP, 24 e 25 de Outubro de 2019;
- 31) Participação e comunicação, a convite da organização, no Encontro “Ver por dentro – 1º Encontro da CPCJ de Estarreja, Estarreja, 25 de outubro de 2019.
- 32) Participação num conjunto de sessões de interlocutores do PEM – Plano Estratégico Educativo Municipal de Matosinhos e da Carta Educativa entre 28 de Outubro de 2019 e março de 2020, com a equipa de consultores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do

Porto (FPCE-UP), Casa da Juventude de Matosinhos, 28 de outubro 2019.

33) Apresentação do Projeto Incorpora – Duas representantes do Instituto Padre Vieira fizeram uma reunião com os jovens da escola com o objetivo de lhes apresentar o projeto e todas as mais-valias do mesmo, nomeadamente a possibilidade de ficarem inscritos numa rede de empresas para posteriormente serem chamados para trabalhar em regime parcial ou part-time. O Projeto Incorpora ajuda os jovens na construção de currículos, preparação das entrevistas, acompanhamento e follow-up, E2OM, 31 outubro 2019.

34) Convite da Presidente do Conselho Nacional da Educação (CNE) para a publicação de um texto sobre a educação de segunda oportunidade, em particular as atividades e o modelo de intervenção de Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, que integrou a edição de 2019 do relatório da CNE “Estado da Educação – 2018”, Outubro de 2019 (ler em: https://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/Estado_da_Educacao2018_web_26nov2019.pdf;

35) Reuniões individuais do Projeto Incorpora, programa da Fundação ”la Caixa”, com os alunos interessados em se inscreverem no mesmo, para um melhor conhecimento destes jovens e levantamento das suas necessidades e preferências de trabalho, ESOM, 4 novembro 2019.

36) Preparação e organização, pelo workshop de cozinha da E2OM, de um serviço de catering na FPCEUP, 6 de Novembro de 2019;

37) Reunião de técnicos da E2OM com a equipa da Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV) para partilha das práticas, documentação e experiências, Centro Social de Ermesinde, 6 de Novembro 2019;

38) Participação no kick off meeting do projeto “EUcom4U - European Union: common past, present and future for you”, financiado pelo programa Europe for Citizens, Sófia, Bulgária, 6 a 8 de Novembro de 2019;

39) Participação no Fórum de Estágios em Educação Social, com o tema “a dimensão coletiva do trabalho social”, Auditório da Escola Superior de Educação do IP Porto, 8 de Novembro 2019;

40) 2º Teste do projeto Prevent com dinâmicas de Fórum Teatro e Frozen Images, Escola Superior de Educação, Porto, 13 Novembro

41) Participação no evento " O Poder da Colaboração em Matosinhos", na Casa da Arquitetura de Matosinhos. 20 de novembro 2019;

42) Atividade Intergeracional em Lar de Idosos, CATI, S. Mamede Infesta, 20 Novembro;

43) Participação nos Torneio de Futsal da Liga para a Inclusão, 11ª Edição 2019-2020, Pavilhão Municipal Guifões, 21 Novembro a 5 de Dezembro de 2019;

44) Visita dos musicoterapeutas e investigadores ingleses Jane Tarr and Nick Clough à E2OM, no âmbito da publicação do livro de sua coordenação, em que participamos, “Addressing Issues of Mental Health in Schools through the Arts: Teachers and Music Therapists Working Together, ed Routledge. UK”, 22 de Novembro de 2019;

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 45) Participação na Conferência 2019 da rede MedNC, que incluiu a dinamização de um workshop de teatro sensorial e uma intervenção na conferência final "Getting inspired by the best Mediterranean practices", Barcelona, UfM, 25 a 27 de Novembro de 2019;
- 46) Comemoração do 30º Aniversário da Convenção para os Direitos da Criança, em parceria com a Cpcj Matosinhos, criação de um estendal dos Direitos da Criança, através do diálogo, e Teatro Imagem, 27 de Novembro de 2019;
- 47) Comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, “Escutar a cidade para a transformar”, auscultação da comunidade por um grupo de jovens da E2OM junto de diversas instituições da comunidade. Mamede de Infesta, 29 Novembro 2019;
- 48) Participação no “Encontro Regional de Educação Permanente do Algarve 2019 – Saberes em Festa”, participação em conferência e apresentação artística por um grupo de jovens, Centro Cultural Convento de S. José, Lagoa, Algarve, 29 e 30 de Novembro 2019;
- 49) Participação no Dia Internacional do Voluntário, Terminal de Leixões, Matosinhos, 5 Dezembro 2019;
- 50) Participação no aniversário dos 20 Anos da Rede Social, Salão Nobre Câmara Municipal Matosinhos, 6 Dezembro de 2019;
- 51) Atividades intergeracionais em Jardim de Infância, ASSUS e AMAS, 10 e 11 de Dezembro 2019;
- 52) Organização e dinamização do 2º Encontro da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal. O Encontro teve lugar no Forum Cultural de Ermesinde, em Valongo, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Valongo, tendo reunido cerca de 300 participantes de 120 instituições de todo o país. Na mesa de abertura participaram o Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, e o Sr. Presidente da Câmara de Valongo, Dr. José Manuel Pereira Ribeiro. No Encontro participaram prestigiados académicos e figuras públicas, como a Dr^a Emília Brederode dos Santos, Presidente do CNE, a Dr^a Maria Álvares e a Dr^a Sandra Mateus, do ISCTE de Lisboa, o Dr. Filipe Martins da Universidade Católica, a Dr^a Eunice Macedo da FPCEUP e a Prof^a Kimiko Nii da Universidade de Aichi, no Japão, e também responsáveis de instituições parceiras, como a Dr^a Lucília Salgado da APCEP, o Dr. Acir Meirelles, diretor do Programa Valorizar dos Açores, os Vereadores Orlando Rodrigues e Correia Pinto, respectivamente das CM de Valongo e da CM de Matosinhos e o Dr. Michel Haudry, presidente da rede europeia E2C Europe, entre outros, Valongo, 16 de Dezembro de 2019 (ver: <https://www.facebook.com/novumcanal/videos/2752798851424998>);

- 53) Almoço e Festa de Natal da E2OM, 18 Dezembro de 2019;
- 54) Apresentação de uma atividade de fórum teatro para divulgação do Projeto Internacional EUcom4U, Escola Superior de Educação do Porto, 15 de janeiro 2020.
- 55) Missão fotográfica MedNC na ESOM (fotógrafo Maksym Kaharlytskyi - mktography.com), 19 de Janeiro 2020 (ver: <https://1drv.ms/u/s!Al8pIJ4F87chieZVKDE9KCU8rCpWOW?e=T58ehi>)
- 56) Reunião na Delegação Regional do Norte da DGEstE, sobre o processo de institucionalização da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, 20 de Janeiro de 2020;
- 57) Vinda à E2OM dos utentes do CATI para cantarem as janeiras e também ouvirem as versões dos jovens, em mais uma partilha intergeracional, 21 de janeiro de 2020;
- 58) Primeira reunião de coordenação da rede E2O Portugal via Skype (seguiram-se depois reuniões mensais desta equipa), 29 de Janeiro 2020;
- 59) Participação na apresentação pública do “Programa de Prevenção do Bullying” da Associação Plano i, e do lançamento do Observatório Nacional do Bullying, auditório da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, em Matosinhos, 30 de janeiro de 2020;
- 60) Vamos contar uma história! Atividade intergeracional em jardim de Infância, no âmbito do projeto individual de duas alunas, ASSUS, 5 de fevereiro 2020;
- 61) “Vamos cantar as Janeiras!” – Atividade da ESOM na Associação Criança Diferente, um Centro de Atividades Ocupacionais para jovens com deficiência, 7 de fevereiro 2020;
- 62) Visita de alguns jovens da E2OM à Feira das Profissões ATEC 2020 para conhecer a oferta formativa da ATEC, 7 de fevereiro 2020;
- 63) Visita à E2OM e reunião com a Associação Faísca Voadora para preparação de intercâmbios com Escolas de Segunda Oportunidade de Matosinhos, Nîmes (França), e Osterholz-Scharmbeck (Alemanha) , 8 de fevereiro 2020;
- 64) Participação na Tertúlia das Inquietações Pedagógicas “As Escolas de Segunda Oportunidade: a que problemas respondem, que práticas de inovação desenvolvem e sua integração nas tendências de renovação e nas políticas públicas de educação”, Escola Superior de Educação de Lisboa (Sala de Atos), 10 de Fevereiro de 2020 (<https://www.youtube.com/watch?v=ABBpH3sd7nY>);
- 65) Atividade Intergeracional no CATI “Dia de S. Valentim”, com a participação da formadora de cozinha e alguns momentos de performance artística, CATI, 12 de fevereiro 2020;
- 66) Participação na mesa do workshop "A prevenção do abandono escolar", Escola Profissional e Tecnológica, Profensino, Penafiel, 12 de fevereiro 2020;
- 67) Sessão artística da E2OM na Escola do 1º ciclo do Estádio do Mar, 20 de fevereiro de 2020;
- 68) Participação no 13th Steering Committee da rede MedNC (Projecto Nouvelle Chances da rede do Mediterrâneo), Roma, Itália, 20 e 21 de Fevereiro de 2020;
- 69) Participação no desfile de Carnaval de rua, em S. Mamede de Infesta, como acontece todos os anos, com a participação de alunos, estagiários e formadores, e carro alegórico (uma nau dos

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

descobrimientos), trajes de carnaval e coreografias de desfile preparados na escola. Com a nossa Nau, saímos à rua para celebrar os 500 anos da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães. A participação da E2OM no desfile de Carnaval da comunidade, teve o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Matosinhos, dando visibilidade à causa do abandono precoce e ao trabalho da E2OM, 25 de Fevereiro de 2020;

70) Participação na reunião de apresentação do projeto(Re)Veste, que tem como objetivo promover a empregabilidade de jovens dos 15 aos 35 anos, portadores de deficiência ou de medidas adicionais, através da dinamização de oficinas de competências pessoais, literacia digital, literacia financeira e customização de roupa, 6 de março, Policia Municipal de Matosinhos, 6 de Março de 2020;

71) Sessão sobre higiene oral com o Dr. Sérgio Mascarenhas do “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários”, E2OM, 9 de Março de 2020;

72) Encerramento das actividades presenciais da escola desde o dia 16 de março até ao final do ano de formação, na sequência das decisões dos Conselhos de Ministros de 12 de Março e de 9 de Abril e das orientações do Ministério da Educação, juntando-nos assim ao esforço nacional de contenção da propagação da epidemia de COVID 19. Durante esse período, a Escola de Segunda Oportunidade manteve por inteiro a sua actividade, acionando o seu Plano de Educação à Distância, cumprindo toda a sua equipa de profissionais o seu horário de trabalho e funções atribuídas e assegurando o contacto diário com todos os seus alunos, famílias e parceiros. Neste sentido, a escola utilizou um conjunto de instrumentos e ferramentas de tele trabalho e de educação à distância, que garantiram os meios para o desempenho profissional da sua equipa e a continuação dos processos de aprendizagem dos seus alunos.

73) On-line meetings frequentes dos projetos internacionais em que participamos, e das redes internacionais a que pertencemos, a partir de 16 de Março 2020, data de interrupção das atividades presenciais da E2OM;

74) Entrevista, por videoconferência, com o coordenador da E2OM, feita por Gisella Sacco que realiza uma investigação para o INAPP do Governo italiano, sobre políticas europeias no campo do abandono escolar, e particularmente sobre a experiência portuguesa e as actividades desenvolvidas pela E2OM, no sentido de replicar em Itália as ações desenvolvidas nos últimos anos em Portugal e em outros países europeus, 29 de Abril de 2020;

75) Participação no 4.º Encontro Transnacional do projeto INCAS, que deveria ter tido lugar em Palermo, Itália, realizado em formato de webinar. Foram apresentados pelos diferentes parceiros os

materiais e-learning destinados aos jovens interessados em participar em programas de mobilidade profissional, publicados no site do projeto - <https://incas.erasmus.site/>, 20 e 21 de Abril de 2020;

76) Participação na reunião online do Board da E2C Europe, 8 de Maio de 2020;

77) Organização da Ação de Formação facilitada pela UMAR, “Formação de Igualdade de Género, Violência Doméstica e de Género: Violência e Violências”, no âmbito da adopção pela AE2O da sua política de proteção de crianças, adolescentes e pessoas em situação de vulnerabilidade, formação online para toda a equipa técnica, 12 de maio de 2020;

78) Convite à E2OM para participar como “case study” no apoio da DG REFORM's Support da EU, através da ICF, ao governo de Chipre no desenvolvimento de medidas dirigidas a “Early School Leavers and Disengaged Students”, 16 de maio de 2020;

79) Reunião plenária da rede nacional E2O Portugal, através da plataforma online Microsoft Teams, para partilha de expectativas e contributos relativamente à Rede E2O Portugal, apresentação da proposta de estrutura e modelo de funcionamento da Rede E2O Portugal e marcação da data e local do 3.º Encontro Nacional da Rede E2O Portugal, 27 de Maio de 2020;

80) Participação na cerimónia de entrega de computadores às instituições de Matosinhos, pela Câmara Municipal de Matosinhos, para serem disponibilizados aos jovens que não tenham condições de participação na formação à distância, tendo a nossa escola recebido 12 computadores, AE Professor Óscar Lopes, 9 de junho de 2020;

81) Reunião da parceria estratégica de sustentação da E2OM, com a participação do vereador e equipa da Educação da Câmara Municipal de Matosinhos, o Diretor Geral da DGEstE, o Vice-Presidente do IEFPP, Dr. António Leite, a Delegada Regional do IEFPP, a diretora do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes e o diretor da ESOM, entre outros, para aprovar o aditamento ao novo protocolo, designadamente com a entrada na parceria do IEFPP, e para articular o novo modo de funcionamento da ESOM com a integração no Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, designadamente, a estabilização do corpo docente, os recursos humanos não docentes e o seu enquadramento administrativo e financeiro na rede escolar do concelho, sala de sessões da Câmara Municipal de Matosinhos, 12 de Junho de 2020;

82) Reunião técnica das instituições parceiras da E2OM sobre o funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, para afinar procedimentos e encontrar soluções para um conjunto de questões, na Câmara Municipal de Matosinhos, 1 de Julho de 2020;

83) Participação nas Provas de Mestrado de Alexandra Oliveira, em que foi apresentado o projeto “E2O - Projeto de Escola de 2ª Oportunidade”, cujo trabalho de campo decorreu na E2OM, FPCEUP, sessão online, 8 de Julho de 2020; (<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/130000>)

84) Participação em grupo focal, no projeto de investigação-ação “Desempenhos escolares entre os Ciganos: investigação-ação e projeto de co-design” (EduCig), CIES-ISCTE-IUL, 16 de Julho de 2020;

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

85) Apoio da Fundação SAGE, e colaboração de uma sua voluntária nas áreas da legendagem e edição de imagem, à vídeo performance da E2OM, ao longo do 3º período de 2020;

86) Produção do espetáculo 2020 da Escola de Segunda Oportunidade, a vídeo performance "Circum Navegar", cuja estreia foi realizada on line, durante a cerimónia de encerramento do ano de formação. O e-spectáculo, com direção, de Poliksena Hardalova, foi construído, ao longo do ano, como atividade integradora de todas as áreas de formação e contou com o contributo da maioria dos alunos e técnicos da escola. O espetáculo, o dispositivo pedagógico mais paradigmático na identidade da E2OM, teve de ser reinventado no contexto muito desafiante da formação à distância, tendo sido de novo apoiado por artistas que colaboram com a escola, estagiários e voluntários. Foi uma produção muito complexa que envolveu muito trabalho colaborativo interdisciplinar, mobilizando todas as áreas do currículo, e que se alimentou de produções muito diversos dos jovens como pinturas, escrita criativa, batidas e canções, rap e música, atuação, danças e movimentos, fotos e vídeos. A fase criativa ofereceu aos jovens motivação e sentido no período difícil de isolamento da quarentena. Eles redescobriram o poder e o uso das tecnologias, das diferentes plataformas e aplicativos, mesmo quando muitos estavam limitados ao uso de smartphones, tendo esta experiência sido a possibilidade de estes jovens viajarem pelo mundo sem sair de casa, sentindo-se apoiados e encorajados a continuar o seu processo de desenvolvimento. O genérico final do filme mostra o grande número de participantes que estiveram envolvidos, cuja qualidade e inovação foi testemunhada nos vários eventos de divulgação, a começar pela cerimónia de encerramento onde se estreou a 10 de Julho de 2020 (vídeo disponível em: <https://vimeo.com/437044423/a4f6267ac0?fbclid=IwAR21HBGE6usVlnZqzjN9uQXNNhkFedkZzDlSdT8dKxIR3SMc0nZS6cmK2Nk> e youtube.com/watch?v=sRoXXDHJPR8&t=205s);

87) Cerimónia de encerramento do ano de formação 2019/20, com entrega de diplomas de certificação de 6º e 9º anos e certificados de frequência de formação a todos os alunos da E2OM. Foi, o ritual habitual da última reunião da família "segunda oportunidade" do ano de formação, com a participação de muitos parceiros e amigos da escola. Celebramos o sucesso dos processos de mudança dos nossos jovens durante o ano de formação, a dedicação e o talento da equipa da E2OM e o trabalho colaborativo da parceria E2OM. Foi também o momento da estreia da vídeo performance "Circum Navegação", o espetáculo 2020 da E2OM. A cerimónia de encerramento decorreu pela primeira vez online, na plataforma Zoom, 10 de Julho de 2020;

- 88) Sessões de formação da equipa técnica, num conjunto de abordagens, metodologias e técnicas de educação de segunda oportunidade, nas reuniões regulares da equipa e também no âmbito dos projectos internacionais em que estamos envolvidos, ao longo do ano;
- 89) Assembleia de Escola, semanal, com a participação de toda a comunidade educativa, para processamento das experiências da escola e como espaço democrático de participação, tendo muitas das assembleias decorrido online, ao longo do ano;
- 90) Dinamização do espaço de experimentação artística da E2OM, onde estão disponíveis instrumentos musicais e equipamentos de som, vídeo e informático, onde os jovens tem oportunidade de exprimir as suas ideias criativas. Neste espaço aconteceram múltiplas actividades artísticas e se prepararam as apresentações artísticas deste ano, ao longo do ano;
- 91) Distribuição alimentar, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome, a jovens e famílias carenciados, ao longo do ano, assegurada mesmo durante a suspensão das atividades presenciais da escola;
- 92) Participação nas reuniões da rede social de Matosinhos, CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, ao longo do ano.
- 93) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em algumas empresas e instituições locais, ao longo do ano;
- 94) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, ao longo do ano;
- 95) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude, Câmara Municipal de Matosinhos, ao longo do ano;
- 96) Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes, a que o coordenador da E2OM pertence, ao longo do ano;
- 97) Participação nas reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes, de que somos membros, ao longo do ano;
- 98) Preparação e dinamização das reuniões da Comissão Instaladora, a que presidimos, da Rede Nacional de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, cujo secretariado é também assegurado por técnicos da E2OM, ao longo do ano;
- 99) Participação e dinamização das reuniões de partilha e articulação das E2O existentes no país, ao longo do ano;
- 100) A Escola de Segunda Oportunidade participou, por indicação do Ministério da Educação, na Virtual Educa Connect, o maior encontro virtual internacional sobre inovação em educação para a transformação social, a nível mundial, que se realizou nos dias 21, 22 e 23 de julho 2020, de forma virtual e online, representando Portugal na mesa redonda "Cuáles son los criterios de oportunidad según los diferentes conglomerados sociales", Auditório principal, streaming em directo, 23 de julho de 2020 (ver <https://www.youtube.com/watch?v=5xudF0WjRvs&t=2s>)
- 101) Assinatura do novo protocolo de cooperação da Escola de Segunda Oportunidade na Câmara Municipal de Matosinhos, pelo delegado regional da DGEstE, a Presidente da Câmara Municipal de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Matosinhos, a directora do AE Prof. Óscar Lopes, a delegada regional do IEFP, e o Presidente da AE2O, sendo homologado pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, que também, de novo, esteve presente. Criaram-se assim as condições para continuarmos a consolidar e aprofundar o projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, avançando também na construção da nova política pública para jovens em abandono precoce, iniciada com a publicação do Despacho 6954 de 6 de Agosto do ano passado, 25 de julho de 2020

3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados

Um procedimento sistemático de avaliação interna é desenvolvido, durante o ano de formação, na perspectiva do desenvolvimento da nossa organização e da formação da nossa equipa técnica. O conjunto de resultados que a seguir se apresentam resultam desta avaliação e reflexão conjuntas:

3.1. Contributo para a Certificação Escolar e Profissional

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2019-2020, funcionaram quatro percursos de certificação escolar:

1. Um Percurso de tipo E.F.A., B2 e B3, de continuidade, que integrou jovens em percursos de um e de dois anos, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Os jovens que frequentaram o percurso B2 ou o 2º ano do percurso B3 concluíram este ano o seu percurso de formação.
2. Um Percurso de tipo PIEF 9º ano, segundo ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Os jovens integrados neste percurso de tipo PIEF concluíram este ano o seu percurso de formação.
3. Um Percurso de tipo PIEF 9º ano, primeiro ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. A maior parte dos jovens continuam em processo de avaliação, transitando para o 2º ano do seu percurso de formação.
4. Um Percurso de tipo PIEF misto de 6º e 9º anos, de continuidade, que integrou jovens em percursos de um e de dois anos, respetivamente, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Os jovens que frequentaram o percurso de 6ºano ou o 2º ano do percurso de 9º ano, concluíram este ano o seu percurso de formação.

Todos os jovens maiores de 18 anos interessados foram integrados em percursos de certificação

profissional, em formação modular certificada, na área de artesanato, em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP.

No ano de 2018/2019 estiveram em formação **78** jovens. Destes,

- 92% (**72** jovens) estiveram inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM.

- 8% (**6** jovens) frequentaram regularmente a E2OM sem estarem inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM, tendo frequentado UFCD profissionais e as ofertas de artes e desporto da escola.

Dos 72 jovens inscritos:

- 15% (**11** casos) quase nunca frequentaram a E2OM. A ausência destes 9 jovens, que no início do ano se matricularam e manifestaram vontade de frequentar a escola, e com quem a escola procurou de múltiplas formas manter o contacto e facilitar o regresso à formação, designadamente através da articulação com as instituições de enquadramento, deve-se a um conjunto variado de razões, algumas não completamente apuradas, como mudança de residência, doença-depressão, problemas socioeconómicos e desadequação da nossa resposta às necessidades e interesses destes jovens.

- 35% (**25** jovens) concluíram os percursos de certificação de 6º e 9º anos em que estiveram integrados;

- 35% (**25** jovens) continuarão na E2OM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;

- 7% (**5** casos) continuarão no próximo ano na E2OM para a conclusão dos seus percursos, até Dezembro;

- 8% (**6** casos) não completaram os seus percursos, tendo transitado para outros percursos de formação ou emprego;

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

3.2. Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores. Organizamos, de 3 a 10 de outubro de 2019, o Intercâmbio internacional de Jovens YAP (You(th) are (P)art), financiado pelo Programa Erasmus + Juventude, com parceiros de Espanha - E2O Espana (Asociación española de escuelas de segunda oportunidade), França - Réseau E2C France, Alemanha - BIDA e.V.Kultur und Bildung, Noruega - Hyssingen Produksjonsskole e Bulgária – Essence Foundation. O intercâmbio teve a participação de cerca de 40 jovens e formadores, ofereceu workshops artísticos de Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, tendo os resultados sido apresentados em espectáculos públicos, em Matosinhos e Samora Correia.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Continuamos a execução de 3 projectos KA2 em que somos parceiros, um coordenado pelo IECD de França e parceiros do MedNC, designado “Méditerranée Nouvelle Chance: un réseau pour une insertion réussie des jeunes NEETs”, outro coordenado pela FSZK, Hungria, “Prevent Bullying and Abuse (PREVENT) e INCAS (Increasing impact in international work placements), coordenado pelo Doncaster College, UK e iniciamos um novo projeto “EUcom4U - European Union: common past, present and future for you”, financiado pelo programa Europe for Citizens, tendo participado no seu kick off meeting em Sófia, Bulgária, de 6 a 8 de Novembro de 2019.

Recebemos as visitas da Dra. Rika Tamura Nakata, Professora na Universidade Sophia em Tokyo, Japão, a 9 de outubro de 2019, de uma delegação da Fondazione per la Scuola de Torino, Itália, organização membro da E2C Europe, a 23 de Outubro de 2019 e dos musicoterapeutas e investigadores ingleses Jane Tarr and Nick Clough à E2OM, no âmbito da publicação do livro de sua coordenação, em que participamos, “Addressing Issues of Mental Health in Schools through the Arts: Teachers and Music Therapists Working Together, ed Routledge. UK”, a 22 de Novembro de 2019;

Os diversos encontros internacionais realizados proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes para futuro, quer para os jovens quer para os profissionais da escola.

3.3. Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, integramos a rede MedNC, o Programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, dinamizamos a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta já com mais de 40 instituições de todo o país e integramos a rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos. Somos membros e participamos ativamente nos Conselhos Municipais de Educação e de Juventude. Colaboramos com o ICF numa investigação para o INAPP do Governo italiano, sobre políticas europeias no campo do abandono escolar, no sentido de replicar em Itália as ações desenvolvidas nos últimos anos em Portugal e em outros países europeus e também, no mesmo sentido, com a DG REFORM's Support da EU, através da ICF, no apoio ao governo de Chipre no desenvolvimento de medidas dirigidas a “Early School Leavers and Disengaged Students”.

Temos apoiado o lançamento dos novos projectos das Escolas de Segunda Oportunidade de Samora Correia, Ermesinde e Gaia.

Articulamos com muitos parceiros locais que perspectivam boas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção. Esta é a rede de parceiros que temos vindo a mobilizar e que se têm associado ao nosso trabalho:

- 1) Câmara Municipal de Matosinhos
- 2) Secretaria de Estado da Educação
- 3) DGEstE
- 4) Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes em Matosinhos
- 5) IEFP
- 6) Centro de Formação do Porto do IEFP
- 7) Modatex
- 8) Programa Escolhas
- 9) Programa INCORPORA, Instituto Padre António Vieira
- 10) Centro de Emprego de Matosinhos
- 11) DGRSP (Direcção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais)
- 12) CPCJ dos vários concelhos da área metropolitana do Porto
- 13) A.D.E.I.M.A. e CQEP da ADEIMA
- 14) ANQEP
- 15) IPJ
- 16) Fundação Manuel António da Mota
- 17) Agências Nacionais Erasmus +
- 18) E2C Europe
- 19) E2C France
- 20) E2O Espana
- 21) MedNC
- 22) ICF
- 23) Fondazione per la Scuola, Itália
- 24) Youth for Human Rights
- 25) E2O Portugal
- 26) CEDEFOP
- 27) APCEP
- 28) APF
- 29) PSP
- 30) Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Valongo, Gaia, Vila do Conde, Gondomar e outros.
- 31) Jardins de Infância da AMAS e da ASSUS, em S. Mamede de Infesta e Escola Básica Estádio do Mar, em Matosinhos
- 32) CNE
- 33) Casas da Juventude de Matosinhos, Santa Cruz do Bispo e São Mamede de Infesta
- 34) COATL
- 35) CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas)
- 36) Hospital Pedro Hispano
- 37) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- 38) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
- 39) Escola Secundária do Padrão da Légua
- 40) Escola Profissional da Alternância
- 41) Escola Superior de Educação do Porto
- 42) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP
- 43) ESMAE do IPP
- 44) Instituto de Sociologia da U Porto
- 45) Universidade Católica Porto

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 46) ISSSP
- 47) Inquietações Pedagógicas – ESE de Lisboa

- 48) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
- 49) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
- 50) P.I.A.C. de Matosinhos e Porto
- 51) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
- 52) CATI
- 53) Fundação José Rodrigues
- 54) Fundação Gulbenkian
- 55) Fundação de Serralves
- 56) EPIS
- 57) Campo de Escuteiros de S. Jacinto
- 58) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
- 59) Biblioteca Municipal Florbela Espanca
- 60) Banco Alimentar contra a Fome
- 61) Grupo Dramático Flor de Infesta
- 62) Teatro Constantino Nery
- 63) Associação Passo Positivo
- 64) Hotel Porto Coliseum
- 65) Hotel Pestana Palácio do Freixo – Porto
- 66) Hotel Ibis Porto S. João
- 67) Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta
- 68) Biblioteca Municipal de Matosinhos
- 69) Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta
- 70) UMAR
- 71) Rede Social de Matosinhos (CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta)
- 72) Municípios da área metropolitana do Porto
- 73) Observatório das Comunidades Ciganas
- 74) Associação Plano I

- 75) Centro Social de Ermesinde
- 76) Fundação Padre Tobias (Samora Correia)
- 77) Agrupamento de Escolas do Campo – Valongo
- 78) AEP
- 79) DLBC Frente Atlântica
- 80) Associação Caixa de Mitos
- 81) Rede INDUCAR
- 82) AGILUS Consulting
- 83) INOVA +
- 84) Infoaprende
- 85) Projeto Bué d' Escolhas – Maia
- 86) Conselho Municipal de Educação
- 87) Conselho Municipal de Juventude
- 88) Kartódromo do Cabo do Mundo – Matosinhos
- 89) Escola de Música Óscar da Silva
- 90) ASSUS (Associação Solidariedade Social da Urbanização do Seixo)
- 91) Associação Rumo à Vida
- 92) Associação Criança Diferente

- 93) Projeto VEM (Voluntariado em Matosinhos)
 - 94) RAR Açúcar, Lda
 - 95) MIDAS
 - 96) J&R Reparação Automóvel
 - 97) Oficina mecânica Lógica Elegante – Unipessoal Lda
 - 98) Bombeiros Voluntários de Ermesinde
 - 99) Atelier Dimitri Confeção e Decoração de Interiores Lda.
 - 100) FRESCO - Comércio Alimentar, Lda
 - 101) Confeitaria Miramaia Gourmet
 - 102) Carpintaria Casimiro Ramos e Dionísio Lda.
 - 103) Remate Gabarito Carpintaria Unipessoal Limitada
 - 104) Restaurante “O Brasinhas”, Leça do Balio
 - 105) Restaurante “O Gaveto”, Matosinhos
 - 106) Casa Galispo, Matosinhos
 - 107) Restaurante Top Tapas, Ermesinde
 - 108) ATEC
 - 109) Xing Portugal
 - 110) Sage Portugal Software SA
 - 111) Associação Passo Positivo
 - 112) Associação Mundo a Sorrir
 - 113) Rede Valorizar nos Açores
 - 114) Fundação SAGE
 - 115) Fundação Porticus
-

3.4. Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional

A E2OM é projeto socioeducativo de inovação em educação, funcionando de forma experimental e inspirando-se em múltiplas referências, modelos e experiências, em Portugal e no Mundo. As parcerias com projectos similares e a participação em muitos projectos de formação e desenvolvimento organizacional, têm sido um precioso contributo para encontramos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A reflexão que temos vindo a fazer sobre a nossa experiência aponta para a compreensão do fenómeno do abandono precoce como uma experiência traumática de progressiva desvinculação da escola, percebida por estes jovens como um espaço não seguro, de risco, que os obriga a estar sempre alerta. Por isso preferem (e não lhes resta outra oportunidade senão) abandonar a escola e desenvolver os seus processos de aprendizagem fora da escola, na família, na comunidade, nos grupos de pares.

Temos vindo a observar ao longo destes anos a existência de um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade. O que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e que condições estão reunidas nesta escola para o regresso destes jovens à formação? Alguns elementos de resposta a estas perguntas:

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais mais significativos para os jovens.

- Um espaço de segurança e de comunicação, sem julgamento, onde os jovens constroem dia

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

a dia relações de confiança e de afetividade com pares e adultos, um espaço social de pertença, uma “segunda família”, onde os jovens encontram o tempo e as oportunidades de que precisam para se reajustar, num ambiente flexível e de portas abertas.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses, motivações e necessidades dos jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem relevantes e significativos onde os jovens acumulam experiências positivas que vão construindo uma nova imagem de si e novas possibilidades para o seu futuro.

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional, e que procura ir ao encontro das várias inteligências e modos de aprender dos jovens, favorecendo a individualização dos processos de aprendizagem, geridos pelos próprios jovens.

- A valorização e aposta nos talentos (tantas vezes clandestinos) e o reconhecimento do potencial de todos os jovens que dia a dia contrariam os estereótipos redutores que os condenam a destinos anunciados de exclusão social.

- Este é um espaço social onde os jovens se sentem respeitados e aprendem a respeitar, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- O processo de regresso à formação é parte do processo global de “cura” que acontece nas diversas áreas problemáticas da vida dos jovens, encontrando os jovens na escola apoio e ajuda nessas várias dimensões (saúde, justiça, emprego, necessidades básicas, etc)

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade, a sua procura constante das melhores condições de funcionamento que garantam aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Uma equipa multidisciplinar de profissionais com perfis de “banda larga”, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade, que continuam a investir na sua formação e que buscam apoio na equipa.

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspetivas inovadoras de diversos quadros teóricos de referência – a pedagogia da autonomia e da liberdade, a educação para a

emancipação, cidadania e transformação, a aprendizagem centrada na pessoa, a aceitação incondicional, a disciplina positiva, as teorias da vinculação, a importância da afectividade na modelação de comportamentos, a aprendizagem de desenvolvimento próximo, o reforço positivo, o reconhecimento de competências desenvolvidas na vida, os planos individuais de formação, organização curricular compactando as áreas de formação, o papel central das artes nos processos de formação, as múltiplas inteligências e formas de aprender, etc.

- Uma escola com uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais, designadamente:

- A E2OM está presente, a convite da Presidente do CNE, no relatório "Estado da Educação 2018" do CNE, (disponível em: https://www.cnedu.pt/pt/noticias/cne/1496-estado-da-educacao-2018?fbclid=IwAR1hKFvxV_V86cC8_HjaKtsxb669Jej8ODRnuUVem7iQjyPvc74Ip8Fd1yA)

- A E2OM integra o projeto de investigação-ação “Desempenhos escolares entre os Ciganos: investigação-ação e projeto de co-design” (EduCig), CIES-ISCTE-IUL.

- A E2OM foi visitada pela Dra. Rika Tamura Nakata, Professora na Universidade Sophia em Tokyo, Japão, a 9 de outubro de 2019, pelos investigadores ingleses Jane Tarr and Nick Clough à E2OM, no âmbito da publicação do livro de sua coordenação, em que participamos, “Addressing Issues of Mental Health in Schools through the Arts: Teachers and Music Therapists Working Together, ed Routledge. UK”, a 22 de Novembro de 2019 e por colegas da Fondazione per la Scuola de Torino, Itália, organização membro da E2C Europe, a 23 de Outubro de 2019, perspetivando-se com todas formas de cooperação futura.

- Por indicação do Ministério da Educação, a E2OM representou Portugal na Virtual Educa Connect, o maior encontro virtual internacional sobre inovação em educação para a transformação social, a nível mundial, que se realizou nos dias 21, 22 e 23 de julho 2020, de forma virtual e online, apresentando uma comunicação na mesa redonda "Cuáles son los criterios de oportunidad según los diferentes conglomerados sociales", no auditório principal e streaming em directo, a 23 de julho de 2020 (ver <https://www.youtube.com/watch?v=5xudF0WjRvs&t=2s>)

- Foram publicados diversos artigos científicos sobre o projecto da E2OM, designadamente:

* Viggo Krüger, Eunice Macedo, Anna Rita Addessi, Eha Röötel, Catherine Warner, Alexandra Carvalho, Leslie Bunt, Learning how to learn: The role of music and other expressive arts in responding to Early Leaving from Education and Training (ELET) in the STALWARTS project, *VOICES, VOL 20, NO 3, 2020*, REPORT;

* Ministère du Travail, de l'Emploi et de l'Insertion, [Fonds Social Européen en France](#),

AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos

Dossiers thématiques: Lutte contre le décrochage scolaire - des initiatives financées par le FSE (<http://www.fse.gouv.fr/dossiers-thematiques/lutte-contre-le-decrochage-scolaire-des-initiatives-financees-par-le-fse>);

* José Luis San Fabián (Coord.), Jóvenes resilientes en contextos socioeducativos adversos, cap. 10, El arte como catalizador para el reenganche educativo de jóvenes en una escuela de segunda oportunidad en Portugal, Analisis e Estudios, 18 GRAÓ (<https://www.grao.com/es/producto/el-arte-como-catalizador-para-el-reenganche-educativo-de-jovenes-en-una-escuela-de-segunda-oportunidad-en-portugal-aye18100524>);

* Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Sociologia, Ciências da Educação, Educação Social, Musicoterapia e Artes Visuais, a partir da experiência de investigação acção destes estudantes e investigadores na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, designadamente:

- Alexandra Sofia Fernandes Miguel Oliveira, Provas de Mestrado: E2O: projeto para uma escola de 2ª oportunidade (<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/130000>)

- Sara Pires Licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade do Porto, reportagem áudio e vídeo na E2OM, depois publicada no JPN-JornalismoPortoNet, o jornal multimédia da Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade do Porto. (<https://www.jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/>)

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados do ano de formação 2019-2020 que a seguir se apresentam combinam avaliações quantitativas com avaliações qualitativas, de natureza mais interpretativa:

- a) 78 jovens estiveram em processo de formação
- b) 44 jovens eram menores de 18 anos e 34 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 15 e os 25 anos.
- c) Frequentaram a E2OM 49 jovens rapazes (63%) e 29 raparigas(37%);
- d) Os jovens atendidos eram provenientes de 6 concelhos da Área Metropolitana do Porto, sendo a maioria residente em Matosinhos.
- e) 11 jovens (14%) eram pais.
- f) 2 jovens (3%) eram provenientes de minorias étnicas (ciganos)

g) 23 jovens fizeram formação modular certificada na área vocacional de Artesanato;

h) 72 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:

- 46 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:

- 26 jovens adultos estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º anos, de modalidade EFA, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.

Destes:

- 25 jovens (35%) foram certificados com o 6º e o 9º ano;

- 25 jovens (35%) continuarão na ESOM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;

- 5 jovens menores de 18 anos (7%) não foram certificados e continuam na ESOM no próximo ano, prevendo-se a conclusão dos seus processos de certificação em Dezembro 2019;

- No total 50 jovens (70%) que frequentaram a E2OM este ano atingiram os objectivos de certificação a que se propuseram e esperamos que mais 7% concluam os seus percursos até Dezembro o que elevará esta percentagem para 77%.

- 6 jovens (8%) não completaram os percursos de formação em que se inscreveram e transitaram para outras entidades de formação (1) ou para emprego (5);

- 11 jovens (15%) do total de jovens que frequentaram a E2OM este ano abandonaram os seus percursos de formação, tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e facilitado a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papéis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação). A todos foi proposto continuar a integrar percursos de formação na ESOM, sendo essa a sua vontade.

i) 6 Jovens (8%) frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, não tendo integrado percursos de certificação escolar mas tendo frequentado UFMC profissionais e as ofertas de artes e desporto da escola.

j) A maioria dos jovens frequentou a escola com regularidade. Durante o período do confinamento foi possível retomar um contacto mais frequente com jovens com pouca assiduidade presencial, tendo também acontecido o contrário, e alguns jovens com frequência regular tiveram mais dificuldades em se adaptarem a um registo virtual de atendimento. Os casos de frequência baixa e irregular, relacionaram-se maioritariamente com situações de fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte, bem como de sua vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social.

k) No grupo de alunos foram detetados 28 casos (36% dos jovens atendidos) de consumos de drogas, tendo todos os casos sido encaminhados para instituições especializadas e/ou tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psicossociais da ESOM.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

l) Continuamos a acompanhar grande parte dos jovens que terminam os seus percursos na nossa escola. Alguns continuam a sua formação em cursos do ensino secundário, vários têm tido experiências de trabalho, a maior parte das vezes precário. Este follow up é parte integrante do projecto e queremos criar condições para realizá-lo de forma mais sistemática.

m) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e sentido de pertença à escola, evidenciado nas suas declarações e no feedback de instituições e famílias.

n) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, verificando-se um clima de escola sereno e seguro.

o) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

p) A procura da escola por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras continua a ser muito elevada, sendo considerada por muitos interlocutores a única resposta da região adequada para muitos destes jovens.

q) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. Mais uma vez este ano, muitos eventos da escola tiveram cobertura jornalística. Estivemos nos principais jornais e televisões, nacionais e internacionais:

[-https://www.jn.pt/local/especial-patrocinado/videos/alunos-de-valongo-tem-segunda-oportunidade-na-educacao--11623443.html?fbclid=iwar2rtpkqnh46k40k3zn7x-onashjtckqyeqvbzyhzt0fgnpcwoxltjovysi](https://www.jn.pt/local/especial-patrocinado/videos/alunos-de-valongo-tem-segunda-oportunidade-na-educacao--11623443.html?fbclid=iwar2rtpkqnh46k40k3zn7x-onashjtckqyeqvbzyhzt0fgnpcwoxltjovysi)

[-https://www.youtube.com/watch?v=3Ra7LChxs-](https://www.youtube.com/watch?v=3Ra7LChxs-)

0&t=15s&fbclid=IwAR1nJEN9K5ITw1CeLvWw2Q2QuAfExlHI1ASfPTXev_qtOFZsXTWjCcWtN-U

[-https://escolaamiga.pt/blog/0f7f16f6-6702-4427-ac2a-1e3ac7e3bfe0?filters=\[\]&offset=0&total=10&fbclid=IwAR0EOuWaUzTgl2pA6CWVq6ccd80PsHPdVOUk4e6W9PFN5adOj-UJtFhyRjo](https://escolaamiga.pt/blog/0f7f16f6-6702-4427-ac2a-1e3ac7e3bfe0?filters=[]&offset=0&total=10&fbclid=IwAR0EOuWaUzTgl2pA6CWVq6ccd80PsHPdVOUk4e6W9PFN5adOj-UJtFhyRjo)

[-https://www.dn.pt/edicao-do-dia/11-nov-2019/queremos-uma-segunda-oportunidade-e-a-escola-renasceu-para-eles-11475419.html?fbclid=IwAR0hTJoR_xT5wQpT6FT_Tga8_DKySCILAsY9wDUrg1sCSODWVmc_8H2MjQ](https://www.dn.pt/edicao-do-dia/11-nov-2019/queremos-uma-segunda-oportunidade-e-a-escola-renasceu-para-eles-11475419.html?fbclid=IwAR0hTJoR_xT5wQpT6FT_Tga8_DKySCILAsY9wDUrg1sCSODWVmc_8H2MjQ)

[-https://maiseducacaovalongo.wordpress.com/2019/11/20/forum-de-ermesinde-recebe-2-o-encontro-nacional-de-iniciativas-de-educacao-de-segunda-oportunidade/?fbclid=IwAR2XN3RILOUPUQobt1y7qYpSUA7C8CZIpMpUJygJeT0ayzBzgc9wSBjrXn4](https://maiseducacaovalongo.wordpress.com/2019/11/20/forum-de-ermesinde-recebe-2-o-encontro-nacional-de-iniciativas-de-educacao-de-segunda-oportunidade/?fbclid=IwAR2XN3RILOUPUQobt1y7qYpSUA7C8CZIpMpUJygJeT0ayzBzgc9wSBjrXn4)

[-https://www.facebook.com/novumcanal/videos/2752798851424998](https://www.facebook.com/novumcanal/videos/2752798851424998)

[-http://www.solidariedade.pt/site/detalhe/13812?fbclid=IwAR1jnKVRxxFHAIZMz4ngp-vJ1ou_6EA5A1YJOURXXxdka9HGMjKZ5JLiVeA](http://www.solidariedade.pt/site/detalhe/13812?fbclid=IwAR1jnKVRxxFHAIZMz4ngp-vJ1ou_6EA5A1YJOURXXxdka9HGMjKZ5JLiVeA)

[-https://inquietacoespedagogicasii.blogspot.com/2020/02/imagens-da-47-tertulias-ip.html?fbclid=IwAR1FsYZqIwdE8AnD8_0qab6mpUC56sEfusH1X6lezKwvx0mN5h5bALPsu30](https://inquietacoespedagogicasii.blogspot.com/2020/02/imagens-da-47-tertulias-ip.html?fbclid=IwAR1FsYZqIwdE8AnD8_0qab6mpUC56sEfusH1X6lezKwvx0mN5h5bALPsu30)

[-https://www.youtube.com/watch?v=ABBpH3sd7nY](https://www.youtube.com/watch?v=ABBpH3sd7nY)

[-https://visao.sapo.pt/jornaldeletras/ideiasjl/2020-02-27-as-escolas-de-segunda-oportunidade/?fbclid=IwAR2fhvxBvW_CqKEApNnmNOjup8vkw1RNlj9btVPfAUooLb2LQBg8ZBMwDEo](https://visao.sapo.pt/jornaldeletras/ideiasjl/2020-02-27-as-escolas-de-segunda-oportunidade/?fbclid=IwAR2fhvxBvW_CqKEApNnmNOjup8vkw1RNlj9btVPfAUooLb2LQBg8ZBMwDEo)
[-http://www.e2c-europe.org/news/940-portuguese-national-meeting-of-second-opportunity-education-initiatives.html](http://www.e2c-europe.org/news/940-portuguese-national-meeting-of-second-opportunity-education-initiatives.html)
[-https://jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/](https://jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/)
[-http://www.avozdeermesinde.com/noticia.asp?idEdicao=366&id=11608&idSeccao=4020&Action=noticia](http://www.avozdeermesinde.com/noticia.asp?idEdicao=366&id=11608&idSeccao=4020&Action=noticia)
[-https://www.e-konomista.pt/abandono-escolar/](https://www.e-konomista.pt/abandono-escolar/)
[-https://www.cm-estarreja.pt/media/Documents/Ac%C3%A7%C3%A3o%20Social/CPCJ/I%20Encontro%20CPCJ/verPorDentro_programa.pdf](https://www.cm-estarreja.pt/media/Documents/Ac%C3%A7%C3%A3o%20Social/CPCJ/I%20Encontro%20CPCJ/verPorDentro_programa.pdf)
[-https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-iniciativas/negocios-e-portugal/matosinhos/detalhe/luisa-salgueiro-queremos-ser-os-primeiros-a-receber-veiculos-sem-condutor](https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-iniciativas/negocios-e-portugal/matosinhos/detalhe/luisa-salgueiro-queremos-ser-os-primeiros-a-receber-veiculos-sem-condutor)

r) Este foi um ano histórico as E2O portuguesas. Foi o ano em que deixamos de ser a única E2O portuguesa, e demos as boas vindas a mais 3 E2O, em Samora Correia, Valongo e Gaia, estreitamente articuladas connosco e com a rede nacional E2O Portugal, tendo participado e apoiado muito activamente os processos de lançamento das novas escolas. Foi também o ano do impacto da publicação do Despacho 6954/2019, tendo-se acentuado a dinâmica de crescimento e disseminação noutras zonas do país, designadamente na zona de Lisboa. Fomos procurados e participamos em muitas reuniões com diversos promotores, em municípios vizinhos e mais afastados, para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. Acentuou-se também a dinâmica de convites para participação em conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação. O crescente interesse nesta nova medida de política educativa, fortaleceu a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta já com mais de 40 instituições de todo o país.

s) Consolidou-se o impacto internacional do projecto. Continuamos muito envolvidos, conjuntamente com as redes francesa e espanhola de escolas de segunda oportunidade, no processo de renovação da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe. Continuamos a organizar, em colaboração com outros parceiros europeus, diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus e a ser repetidamente convidados pela Comissão Europeia, Directorate-General for Education and Culture, e por outras agências e organizações europeias como o CEDEFOP e o ICF, para participação em eventos, estudos e apoio ao desenvolvimento de medidas dirigidas ao abandono precoce, em países como a Itália e Chipre. Integramos a MedNC, o programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, colaborando em diversas acções de cooperação com outras organizações na área do Mediterrâneo.

t) Fomos e somos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, alguns ainda em candidatura outros em execução, financiadas pelo Programa Erasmus + e outros programas europeus e nacionais, descritos neste relatório.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

u) Organizámos um número muito assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional, descritos com detalhe neste relatório, que proporcionaram muitas oportunidades de formação e de mobilidade para jovens e formadores. (Ver a este propósito <https://epale.ec.europa.eu/en/content/international-trainings-porto-portugal-erasmus-ka1-grants-next-deadline-5th-february-apply>)

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

<https://www.facebook.com/groups/1159297704204544/>

<https://www.youtube.com/channel/UCAxGtL49I2ZHndgs2-pqSJA>

<https://www.youtube.com/channel/UCgcqfnYgNateOQK-bPh5Upg>

<https://www.youtube.com/user/ae2oportugal>

https://vimeo.com/360613449?fbclid=IwAR28JSF4Eo79wENFyhuAB_DF9ICsgA54GJ

[baOk6Kr7fLeOFnkNh0zS-y4_E](https://www.facebook.com/associacao.escola.segunda.oportunidade/videos/1338113046)

<https://www.facebook.com/associacao.escola.segunda.oportunidade/videos/1338113046381077>

<https://1drv.ms/u/s!A18pIJ4F87chieZVKDE9KCU8rCpWOW?e=T58ehi>

5. Desafios para futuro

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a referência central do processo de desenvolvimento de uma política pública para a redução do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal, e a principal referência internacional de Portugal no campo do abandono precoce, representando Portugal nas principais redes internacionais de 2nd Chance Schools, a E2C Europe (e2c-europe.org) e a rede MedNC para o Mediterrâneo (ufmsecretariat.org/project/mednc/)

Ao fim de doze anos de experiência, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos está hoje claramente implantada como peça central do pilar de compensação da estratégia nacional de redução do APEF, principalmente por ter sabido encontrar caminhos de inovação educativa que claramente afirmaram a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento em processos de formação. A ESOM constitui assim um modelo com elevado potencial de replicabilidade, como os resultados e a validação desta

intervenção, por diversas instâncias nacionais e internacionais, confirmam, sendo a nossa experiência acompanhada com atenção não só por parte do movimento das second chance schools mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação, em Portugal e no Mundo.

O caminho que trilhamos nestes 12 anos de vida foram um contributo decisivo para fundar em Portugal uma nova política pública para a redução do APEF e para o aumento das qualificações dos jovens. O Despacho 6954/2019, reconhecendo a estratégia e o trabalho desenvolvido pelas Escolas de Segunda Oportunidade, designadamente a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, e o programa público "Segunda Oportunidade" que cria, diretamente inspirado na nossa experiência, constitui a “primeira pedra” desta nova medida de política específica comprometida com a redução do abandono precoce, a elevação das qualificações e a integração social dos jovens portugueses.

Este foi um ano histórico para o projecto E2O em Portugal.

Em primeiro lugar, porque foi o ano em que deixamos de ser a única E2O portuguesa, com a abertura de mais 3 E2O, em Samora Correia, Valongo e Gaia, estreitamente articuladas connosco e com a rede nacional E2O Portugal, e contando com a nossa participação e apoio muito activos nos processos de lançamento das novas escolas. Ao fim de 12 anos, o projeto segunda oportunidade, que iniciámos, foi capaz de se replicar no país, sendo assumido por outras instituições e actores que acreditam no seu potencial de resposta aos problemas concretos das suas comunidades. E este é um resultado de sucesso extraordinário do nosso investimento e trabalho de todos estes anos!

Em segundo lugar, porque foi o ano do impacto da publicação do Despacho 6954/2019, tendo sido celebrados os Protocolos de Colaboração das várias E2O⁵ a funcionar no país, nos termos previstos no novo Despacho, que conferiram a todos estes projetos condições reforçadas de sustentabilidade e legitimidade e também contribuíram para o desenvolvimento articulado e coerente deste novo campo de intervenção, em torno de um conjunto de princípios e modos de funcionamento comuns.

Em terceiro lugar, 2019-2020 foi claramente o ano do alargamento e da institucionalização desta nova medida no país. Fomos procurados e participamos em muitas reuniões com muitos promotores interessados em dinamizar esta medida, em municípios de todo o país e particularmente na região de Lisboa. Acentuou-se a dinâmica anterior de convites para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação. O crescente interesse nesta nova medida de política educativa, permitiu também consolidar a ideia de que o enquadramento legal do Despacho 6954/2019, sendo decisivo, necessita da energia criativa e de realização dos promotores e atores das diferentes iniciativas para verdadeiramente se implantar no país como nova política pública. Neste contexto, saiu muito fortalecida a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, a E2O Portugal, que realizou, este ano, o seu 2º

⁵ Ao abrigo do Despacho 6954/2019 foram também celebrados protocolos de colaboração com projetos que não estão ainda articulados com a rede nacional E2O Portugal, designadamente o projeto “Arco Maior”, que desta forma reconhecem o programa público “Segunda Oportunidade” como o seu enquadramento legal de funcionamento.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Encontro Nacional, em Valongo, com a participação de cerca de 300 participantes de 120 instituições de todo o país e a participação institucional de figuras muito relevantes do poder central, regional e local, designadamente, o Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa, o Presidente da Câmara de Valongo, Dr. José Manuel Pereira Ribeiro, vários vereadores da educação de vários municípios, designadamente os vereadores Orlando Rodrigues e Correia Pinto, respectivamente das CM de Valongo e da CM de Matosinhos, o Dr. Acir Meirelles, diretor do Programa Valorizar do Governo Regional dos Açores, bem como de prestigiados académicos e figuras públicas, nacionais e internacionais, como a Dr^a Emília Brederode dos Santos, Presidente do CNE, Conselho Nacional de Educação, as Dr^a Maria Álvares e a Dr^a Sandra Mateus, do ISCTE de Lisboa, a Prof^a Kimiko Nii da Universidade de Aichi, no Japão, e o Dr. Michel Haudry, presidente da rede europeia E2C Europe, entre muitos outros.

Neste contexto, claramente distinto da fase anterior de grande fragilidade do ponto de vista da sustentabilidade do projeto, abrem-se novos e estimulantes desafios estratégicos para futuro:

Desafio estratégico 1 - O enquadramento legal das Escola de Segunda Oportunidade que constitui o novo Despacho n.º 6954/2019 de 6 de Agosto de 2019, é um poderoso instrumento de legitimidade e sustentabilidade. Precisamos agora de construir, com as nossas práticas nos diferentes territórios, as condições adequadas ao desenvolvimento deste projeto. A estrutura comum que temos vindo a construir em conjunto, no âmbito da Rede E2O Portugal, assenta nos seguintes 12 princípios de funcionamento:

Princípio 1 - As Escolas de Segunda Oportunidade (E2O) são unidades orgânicas autónomas suportadas por parcerias protocoladas;

Princípio 2 - A gestão da E2O é assumida por um dos parceiros, podendo ser pública ou não pública;

Princípio 3 - As E2O são enquadradas legalmente pelo Despacho 6954/2019 de 6 de Agosto que regulamenta, designadamente, o objetivo da medida e o público a que se destina;

Princípio 4 - As E2O têm autonomia pedagógica e organizacional, indispensável para assegurar o seu modo de funcionamento próprio e a sua missão, designadamente direção própria e gestão pedagógica autónoma. A E2O é uma organização democrática com órgãos próprios de gestão e coordenação, dispositivos de coordenação intermédia e Assembleia de Escola (a estrutura que proporciona e garante a participação democrática de toda comunidade educativa).

Princípio 5 - O processo de recrutamento da E2O é um processo conduzido pela sua equipa técnica,

realizado através de um conjunto de procedimentos presenciais (entrevistas com jovens, famílias e instituições que trabalham com os jovens), que traçam o perfil dos jovens propostos e verificam a existência ou não de condições para o seu atendimento na E2O.

Princípio 6 - A equipa da E2O é uma equipa multidisciplinar onde exercem funções, para além dos docentes colocados pelo Ministério da Educação, formadores vocacionais e de áreas artísticas, profissionais de psicologia e educação social, mediadores juvenis e comunitários e um número adequado de assistentes operacionais e administrativos, segurança e manutenção. É necessário garantir que estes profissionais possuam um perfil técnico e pedagógico adequado, de preferência com experiência de trabalho anterior com públicos e respostas socio educativas idênticas.

Princípio 7 - Como todos os documentos europeus sobre abandono aconselham, a oferta formativa de segunda oportunidade deve ser claramente distintiva das ofertas existentes. Neste sentido, todos os jovens que frequentam as E2O são integrados em percursos de certificação escolar, de 6º e 9º anos (e, em articulação com Centros Qualifica, de percursos de 12º ano), que têm por referência os normativos EFA, para os alunos adultos e PIEF para os alunos menores de idade, mas com as necessárias adaptações, designadamente no que diz respeito, entre outros, aos procedimentos de constituição de turma (nomeadamente os números de alunos por turma) e ao regime de assiduidade. Estes percursos formativos, de tipo PIEF e EFA, são organizados em módulos flexíveis ajustados às necessidades e interesses particulares de cada jovem e desenvolvidos através de um Plano Individual de Formação (PIF), construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, que respeitam os documentos de orientação curricular em vigor, promovendo competências básicas de literacia, pessoais, sociais e de cidadania, profissionais e tecnológicas, expressões artísticas e desporto. No caso dos jovens adultos, a E2O poderá oferecer ainda módulos/itinerários de formação profissional, complementares aos percursos de tipo EFA escolar, em articulação com o IEFP, que incluirão experiências e estágios em contextos de trabalho, em Portugal e na Europa.

Princípio 8 - A resposta de segunda oportunidade não é só uma resposta educativa, mas uma resposta em rede intersectorial e interinstitucional, envolvendo o emprego, justiça, segurança social, saúde, habitação, entre outros, e outros actores institucionais para além do Ministério da Educação – os municípios, o IEFP e outros actores locais relevantes, activos no campo da qualificação dos jovens, incluindo as empresas, desenvolvendo-se em estreita cooperação entre entidades públicas e privadas, capitalizando estruturas e recursos disponíveis, promovendo a articulação, de um lado, entre a educação escolar e a formação profissional e, do outro, entre as organizações escolares e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais. Esta colaboração em rede formaliza-se numa parceria de colaboração onde é identificado e valorizado o contributo dos diferentes parceiros.

Princípio 9 - As E2O promovem a inserção dos seus formandos na vida ativa e a sua integração profissional, acompanhando a transição dos seus alunos para percursos posteriores de formação e

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

emprego, realizando, nos termos do despacho 6954/2019, o acompanhamento dos jovens até dois anos após saída do Programa 2O. Mantém atualizada informação sobre os seus trajetos profissionais e de formação subsequentes e disponibilizam essa informação, quando solicitada, ao Ministério da Educação e restantes parceiros.

Princípio 10 - As E2O estão sujeitas a um processo de acreditação, desenvolvido no âmbito da rede nacional de escolas de segunda oportunidade, E2O Portugal, comprometendo-se a respeitar os critérios do sistema de acreditação que serão devidamente monitorizados.

Princípio 11 - As E2O desenvolvem-se como um subsistema nacional, com uma dinâmica de rede nacional e transnacional, dinamizando dispositivos e ações de apoio, formação dos profissionais e ações conjuntas, como importante contributo para a qualificação das suas respostas.

Princípio 12 - As E2O trabalham no sentido de os jovens que as frequentam beneficiarem do mesmo estatuto, proteção social e remuneração dos percursos profissionalizantes, podendo ser atribuídas bolsas e incentivos aos formandos, em condições a fixar pelo Governo.

Desafio estratégico 2 - A institucionalização desta nova medida de política no sistema educativo português, e a conseqüente replicação deste modelo a nível nacional, em curso, deverá desenvolver-se no quadro de uma estratégia nacional para redução do APEF e do aumento de qualificações de jovens. A nossa proposta de estratégia nacional de redução do APEF, a Estratégia RAP, que desenvolvemos com as universidades da nossa região e dinamizámos desde 2015 (<https://estrategiarap.wordpress.com/>), contém um quadro de propostas relevantes, designadamente o desenvolvimento de sistemas fiáveis de recolha de informação e a integração coerente das medidas de prevenção, intervenção e compensação nos territórios. Esta necessidade de integração desta medida nas políticas públicas de educação exige a consolidação e/ou criação de mecanismos de regulação e apoio que garantam intervenções coerentes e orientadas para os objectivos da medida:

Mecanismo 1 - Uma regulação de pares, que mobilize os atores sociais envolvidos, realizada através do aprofundamento do trabalho da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal (<https://www.e2oportugal.org/>), apoiando o lançamento de novos projectos, mediando o processo de negociação entre o Estado e os promotores locais, e assegurando o seu acompanhamento e monitorização através de um sistema de acreditação e de iniciativas de formação, intercâmbios de experiências e outras ações conjuntas;

Mecanismo 2 – A institucionalização desta medida no sistema educativo português, estabelecida pelo Despacho 6954/2019, através do Programa 2O “Segunda Oportunidade”, justifica e aconselha

a criação de uma instância de coordenação, na estrutura do Ministério da Educação, que monitorize e apoie o lançamento desta nova política e rede públicas de iniciativas de compensação e de educação de segunda oportunidade, capaz de dar resposta ao grave problema do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens em Portugal. Esta nova instância de coordenação da nova política pública nacional deve constituir-se como referência e unidade de esforços nos diversos planos de intervenção, articulando-se harmoniosamente com o desenvolvimento dos sistemas de educação formação e sendo parte do esforço de qualificação do país.

Desafio estratégico 3 - As E2O precisam de se ancorar em respostas socioeducativas locais mais sistemáticas que envolvam e atribuam funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no território. Dispositivos territoriais de tipo “RADAR”, como vimos propondo, que permitam identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accionem as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorizem e avaliem as intervenções realizadas, propondo a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias, qualificariam significativamente as nossas intervenções e ampliariam o seu impacto. Estes dispositivos locais para redução do abandono precoce e aumento das qualificações de jovens, devem reunir todos os actores institucionais relevantes, tendo como objectivo alinhar os territórios com as metas nacionais e internacionais neste domínio.

Desafio estratégico 4 - A formação dos profissionais e a capacitação das organizações activos no campo do APEF é também um desafio crítico para futuro. Temos vindo a trabalhar muito activamente neste campo da formação com instrumentos próprios, designadamente o nosso Centro S.O.FORMA (Segunda Oportunidade Formação), centro de formação, investigação e mobilidade, que pretendemos acreditar junto do CCTFCP, e temos vindo a participar no desenvolvimento de um conjunto de acções de capacitação dos profissionais e das organizações:

1. No plano de capacitação de organizações.

1.1. É necessário promover a formação das diferentes organizações com competências em matéria de infância e juventude a) na compreensão da problemática do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens e b) acerca da necessidade de reforçar o acesso a ofertas de compensação de educação de segunda oportunidade que ofereçam uma experiência positiva de aprendizagem, como são as Escolas de Segunda Oportunidade, desenvolvidas no quadro de estratégias locais, concertadas entre os diferentes actores, garantindo soluções socioeducativas enraizadas na realidade económica e social.

1.2. É preciso capacitar as organizações para integrar dispositivos territoriais em rede de cooperação local no sentido de identificar e receber sinalizações dos casos de abandono precoce e baixas

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

qualificações de jovens, em sistema de “alerta precoce”, accionando as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizando e avaliando o desenvolvimento das acções, confirmando ou propondo a reconfiguração das respostas instaladas.

1.3. É também importante capacitar para a promoção da aprendizagem ao longo da vida de competências sociais e profissionais, dirigidas em especial a mulheres, jovens, migrantes, deficientes, adultos pouco qualificados, visando aumentar os níveis de qualificação e potenciar a integração social e profissional.

2. No plano da formação dos profissionais

2.1. Desenvolver acções de formação dos diferentes profissionais que trabalham no campo do APEF de promoção de uma melhor compreensão deste fenómeno e também no sentido de os capacitar no uso de metodologias de diferenciação educativa para a inclusão.

2.2. Promover acções especializadas dirigidas às diferentes categorias de profissionais envolvidos no trabalho de redução do APEF e a diferentes áreas de trabalho: dispositivos, abordagens e metodologias da formação, aconselhamento e orientação, trabalho sócio-comunitário e com as famílias, integração profissional, etc.

2.3. Acções de formação contínua e em serviço, dirigidas a equipas multidisciplinares de instituições e projectos envolvidos no trabalho de redução do APEF.

Desafio estratégico 5 – No dia 16 de Dezembro de 2019, durante o 2º Encontro da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, em Valongo, o Vereador da Educação da Câmara Municipal de Matosinhos, Prof. Correia Pinto anunciou a intenção da autarquia de construir um novo edifício para instalar a E2OM, mostrando algumas imagens do estudo inicial da arquitecta Susana, responsável pelo projeto de arquitetura. O novo edifício, cujo projeto está a ser desenvolvido em colaboração com a equipa da E2OM, assegurará finalmente condições dignas de funcionamento, que não tivemos estes anos todos, permitindo o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível da disponibilidade dos espaços necessários para a formação, para o atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, e também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação. A construção do novo edifício é um dos grandes desafios do projeto neste momento, porque a sua realização será um sinal inequívoco da qualidade do compromisso dos poderes públicos com esta nova medida de política educativa. Enquanto decorrem os procedimentos legais da construção do novo edifício, será necessário

encontrar soluções equilibradas que assegurem o normal funcionamento da escola, garantindo a funcionalidade das instalações atuais e também as necessidades que têm vindo a ser identificadas para a prática da educação física, através do aluguer do Pavilhão indoor próximo, bem como para o transporte dos jovens quer nas suas deslocações diárias de casa para a escola quer para as diversas saídas que realizámos, em que os nossos carros particulares continuam a ser o transporte principal utilizado.

Desafio estratégico 6 – A intervenção externa junto das famílias e comunidades, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis. O projecto precisa de técnicos de rua, cujo trabalho se tem vindo a revelar um instrumento fundamental de apoio à formação. Para além disso, o novo Despacho 6954/2019 obriga a escola a realizar o acompanhamento pós-formação de todos os jovens atendidos, nos 2 anos seguintes à sua frequência da escola, o que, naturalmente, exige recursos humanos dedicados a esta tarefa.

S. Mamede de Infesta, 31 de Agosto de 2020

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos
Largo da Capela do Telheiro 4465-053 S. Mamede de Infesta Telf. 229064538 – Fax. 229064540
E-mail: geral@segundaoportunidade.com Website: www.segundaoportunidade.com

